



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Delegado Paulo Bilynskyj
Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 509
70160-900 – Brasília-DF

REQUERIMENTO Nº , DE 2023

Requer moção de repúdio ao Assessor Especial Internacional da Presidência da República, Sr. Celso Amorim, por afirmar que o ataque, sem precedentes, do grupo terrorista Hamas contra Israel, ocorreu após “anos de tratamento discriminatório”.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, RICD, ouvido o plenário, que seja registrado nos anais desta Casa, Moção de Repúdio contra Assessor Especial Internacional da Presidência da República, Sr. Celso Amorim, por afirmar que o ataque, sem precedentes, do grupo terrorista Hamas contra Israel, ocorreu após “anos de tratamento discriminatório”.

Senhor presidente, tal ocorrência tem por finalidade manifestar o profundo descontentamento deste e de todos os parlamentares desta Comissão, manifestando o amplo repúdio diante a atitude descabida, deplorável, mentirosa e repleta de desrespeito à Israel, do Assessor Especial Internacional da Presidência da República, que no último dia 09 de outubro, afirmou que o ataque do grupo terrorista Hamas contra Israel: “Vem depois de anos e anos de tratamento discriminatório, de violências, não só na própria Faixa de Gaza, mas também na Cisjordânia”, disse à Folha¹.

Conforme noticiado pelo Antagonista, o assessor ainda proferiu fala sugerindo que os graves ataques são de responsabilidade do governo de Israel. Para o ex-

¹<https://oantagonista.com.br/brasil/ataque-ocorreu-apos-anos-de-tratamento-discriminatorio-diz-amorim/amp/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Delegado Paulo Bilynskyj
Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 509
70160-900 – Brasília-DF

chanceler, "... os governos que vieram depois, em Israel, deixaram de lado o processo de paz, fizeram vários ataques a Gaza, aumentaram os assentamentos, e tudo isso acabou gerando essa situação."

Insinuar diplomaticamente que outro país possua responsabilidade por um ataque terrorista é uma ação de extrema gravidade no contexto das relações internacionais. Tal insinuação não apenas pode provocar uma escalada de tensões entre nações, mas também desencadear consequências de longo alcance, afetando a estabilidade regional e a segurança global.

Vale destacar, que neste sábado (07/10), conforme publicado pelo Antagonista, o Itamaraty divulgou uma nota condenando os bombardeios. No entanto, sem citar o grupo terrorista Hamas, o governo brasileiro expressou "condolências" aos familiares das vítimas e pediu moderação.

Outrossim, resta clara a tentativa deplorável do Assessor Especial ao sugerir a responsabilização de um país em atos de terrorismo contra seus próprios cidadãos, mesmo que formulada de maneira sutil ou insinuativa, o que pode minar a confiança mútua e erodir os alicerces do diálogo diplomático.

Diante ao exposto, contamos com o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação do presente requerimento e o devido reconhecimento público com a moção de repúdio.

Sala das Comissões, em 09 de Outubro de 2023.

DEPUTADO PAULO BILYNSKYJ
Deputado Federal (PL-SP)





Requerimento de Moção **(Do Sr. Delegado Paulo Bilynskyj)**

Requer moção de repúdio ao Assessor Especial Internacional da Presidência da República, Sr. Celso Amorim, por afirmar que o ataque, sem precedentes, do grupo terrorista Hamas contra Israel, ocorreu após “anos de tratamento discriminatório”.

Assinaram eletronicamente o documento CD235714130200, nesta ordem:

- 1 Dep. Delegado Paulo Bilynskyj (PL/SP)
- 2 Dep. Caroline de Toni (PL/SC)
- 3 Dep. Luiz Philippe de Orleans e Bra (PL/SP)
- 4 Dep. Pr. Marco Feliciano (PL/SP)
- 5 Dep. Cabo Gilberto Silva (PL/PB)
- 6 Dep. Zucco (REPUBLIC/RS)
- 7 Dep. Rodrigo Valadares (UNIÃO/SE)

